



ÍNDICE

- 1) Relatório da Administração – Página 3 – 5
- 2) Relatório do Auditor Independente – Página 6 - 8
- 3) Balanço Patrimonial de 31/12/2024 e 31/12/2023 – Pagina 9
- 4) Demonstração de sobras 31/12/2024 e 31/12/2023 – Página 10
- 5) Demonstração do Resultado Abrangente 31/12/2024 e 31/12/2023 – Página - 11
- 6) Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido de 31/12/20224 e 31/12/2023 – Página 12
- 7) Demonstrac o do Fluxo de Caixa 31/12/2024 e 31/12/2023 – Página 13
- 8) Notas Explicativas – Página 14 a 27
- 9) Parecer do Conselho Fiscal – Página 28

Relatório da Administração 2024

DIRETORIA

Wagner Aparecido Mendes - Diretor Presidente
Antonio Carlos Sanches - Diretor Administrativo
Marcos Donizeti Antonio - Diretor Operacional
Dalva Aparecida Pedro - Diretora

CONSELHO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS

Ronaldo Marcos Valerio
Antonio Roveri Neto
Fabio Luiz Apolaro

CONSELHO FISCAL - MEMBROS SUPLENTES

Nilson Kendi Ogassahara
Maria Luisa Alves de Oliveira
Davi Aparecido Trevizolli

REGISTROS

DATA

| | | |
|---|-----|-----------------|
| CNPJ.....:57.259.525/0001-63 | | 13/03/87 |
| JUCESPNo..... 35400017473 | | 30/03/87 |
| CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO DO BANCO CENTRAL | 931 | 16/12/88 |
| OCESP... 959 | | |

Senhores Cooperados

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2024 da Cooperativa de Crédito de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Campus de Jaboticabal,- COOPERFAC, na forma da Legislação em vigor.

Política Operacional

Em 2024 a COOPERFAC completou 36 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos a prazo.

Avaliação de Resultados

No exercício de 2024, a COOPERFAC obteve um resultado antes das destinações de R\$ 472.659,55. Ainda a cooperativa remunerou o capital dos cooperados em 20% da taxa selic, de acordo ao limite máximo da Lei 5764/1971.

Ativos

Os recursos depositados em Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 568.215,89. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 8.253.162,06.

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 19% da carteira, no montante de R\$ 1.617.354,70.

Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da COOPERFAC era de R\$ 8.395.916,53. O quadro de associados era composto por 530 Cooperados.

MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

| DESCRIÇÃO | 2024 | 2023 |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Número de sócios ao iniciar o ano | 539 | 529 |
| Admissões ocorridas no ano | 10 | 25 |
| Demissões ocorridas no ano | 19 | 15 |
| Número de sócios ao encerrar o ano | 530 | 539 |

Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, pela diretoria, observando e cumprindo as normas constantes nas Políticas de Crédito, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

RELATÓRIO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

| | QUANTIDADE | | VALORES EM REAIS | |
|--------------|-------------------|-------------|-------------------------|--------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| TOTAL | 3.825 | 4.171 | 4.905.844,01 | 4.804.953,45 |

A COOPERFAC adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN no 2.682.

Conselho Fiscal

Eleito na AGO, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por

meio do sistema de ouvidoria do FNCC com a parceria com a Contato Seguro, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. Telefone: 0800 111-9124, Whatsapp: 55 51 9691-0871 ou <https://speaksafely.com/fncc>.

No exercício de 2024, a ouvidoria da singular não registrou nenhuma manifestação de cooperados procedentes sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Agradecimentos

Aos cooperados por sua confiança e apoio à nossa administração, à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Campus de Jaboticabal – UNESP, que sempre incentivaram e colaboraram para o desenvolvimento de nossa Cooperativa e aos membros do Conselho Fiscal e funcionários.

Jaboticabal, 07 de Março de 2025.

Wagner Aparecido Mendes
Diretor Presidente

Antonio Carlos Sanches
Diretor Administrativo

Marcos Donizeti Antonio
Diretor Operacional

Dalva Aparecida Pedro
Diretora

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.

Administradores e Associados da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC
Jaboticabal – SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus de Jaboticabal/SP – (“COOPERFAC”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERFAC em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COOPERFAC é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERFAC, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 13 de março de 2025.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8
CNAI-IPJ-000155

MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – 1SP 223.997/O-8

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

| Ativo | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 | Passivo e Patrimônio Líquido | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|--------------|---------------------|---------------------|---|--------------|---------------------|---------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 3 | 15.186,08 | 23.190,61 | Outras Obrigações | 8 | 629.699,82 | 494.785,32 |
| Instrumentos Financeiros | | 8.977.900,43 | 8.369.271,01 | Cobrança e Arrec. Trib. E Assemelhados | | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 3 | 568.215,89 | 798.010,51 | Sociais e Estatutárias | | 527.938,40 | 408.432,66 |
| Operações de Crédito | 4a | 8.253.162,06 | 7.508.109,19 | Fiscais e Previdenciárias | | 23.950,11 | 20.983,38 |
| (-) Provisão de Liquidação Duvidosa | 4a | (99.185,47) | (114.160,08) | Diversas | | 77.811,31 | 65.369,28 |
| Outros Créditos | 5 | 269.447,81 | 202.552,65 | | | | |
| (-) Provisão Outros créditos Liquid.Duvidosa | 5 | (13.739,86) | (25.241,26) | | | | |
| Despesas antecipadas | 6 | 1.320,00 | - | | | | |
| Total do Ativo Circulante | | 8.994.406,51 | 8.392.461,62 | Total do Passivo Circulante | | 629.699,82 | 494.785,32 |
| Não Circulante | | | | Patrimônio Líquido | | | |
| Investimentos | | - | - | Capital Social | 10a | 7.239.152,14 | 6.874.018,25 |
| Imobilizado | 7 | 258.802,14 | 251.399,76 | Reserva Legal | 10b | 907.238,63 | 875.174,22 |
| Depreciação Acumulada | 7 | (226.522,30) | (221.692,57) | Sobras ou Perdas Acumuladas | 10b | 250.595,76 | 180.756,63 |
| Diferido | 7 | 18.400,00 | 18.400,00 | | | | |
| amortização acumulada | 7 | (18.400,00) | (15.834,39) | | | | |
| Total do Ativo Não Circulante | | 32.279,84 | 32.272,80 | Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 9.026.686,35 | 8.424.734,42 |
| Total do Ativo | | 9.026.686,35 | 8.424.734,42 | | | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações do resultado

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

| | Notas | 2º Semestre de 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | | 791.132,84 | 1.540.380,68 | 1.455.640,27 |
| Operações de Crédito | | 762.719,83 | 1.470.310,96 | 1.344.281,08 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 3 | 28.413,01 | 70.069,72 | 111.359,19 |
| Despesas da Intermediação Financeira | | 1.588,12 | 26.476,01 | 39.115,63 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 4c | 1.588,12 | 26.476,01 | 39.115,63 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 792.720,96 | 1.566.856,69 | 1.494.755,90 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | | (591.023,30) | (1.145.357,57) | (1.100.892,14) |
| Despesa de Pessoal | 13 | (369.395,49) | (725.499,41) | (703.419,47) |
| Outras Despesas Administrativas | 12 | (221.330,27) | (422.194,68) | (413.080,29) |
| Despesas tributárias | 12 | (1.933,28) | (4.936,76) | (3.892,81) |
| Outras Receitas Operacionais | 11 | 1.646,04 | 7.551,40 | 20.582,46 |
| Outras Despesas Operacionais | 14 | (10,30) | (278,12) | (1.082,03) |
| Resultado Operacional | | 201.697,66 | 421.499,12 | 393.863,76 |
| Resultado não Operacional | | 9.812,29 | 18.160,24 | (241,73) |
| Receitas não operacionais | | 9.812,29 | 18.160,24 | (241,73) |
| Resultado Antes da tributação s/Lucro e participações | | 211.509,95 | 439.659,36 | 393.622,03 |
| Imposto de Renda e contribuição social | | (13.488,07) | (26.575,11) | (19.553,17) |
| Imposto de Renda | | (1.403,42) | (2.654,85) | (21,21) |
| Contribuição social | | (1.403,42) | (2.654,85) | (21,21) |
| Participação de funcionários | | (10.681,23) | (21.265,41) | (19.510,75) |
| Absorção de despesa pelo Fates | 8(i) | 59.575,00 | 59.575,00 | - |
| Resultado Antes das Destinações Estatutárias | | 257.596,88 | 472.659,25 | 374.068,86 |
| Juros sobre capital próprio | 10b | (147.025,27) | (147.025,27) | (148.024,12) |
| Resultado Antes das Destinações Estatutárias | | 110.571,61 | 325.633,98 | 226.044,74 |
| F A T E S- Atos não cooperativos | 15 | (12.389,28) | (12.389,28) | (98,95) |
| F A T E S | | (31.324,47) | (31.324,47) | (22.594,58) |
| Reserva Legal | | (31.324,47) | (31.324,47) | (22.594,58) |
| Sobras (Perdas) Líquidas do Semestre / Exercício | 10b | 35.533,39 | 250.595,76 | 180.756,63 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

| | <u>2024</u> | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | <u>2º semestre</u> | <u>Exercício</u> | <u>Exercício</u> |
| Sobra líquida do semestre/exercícios | 35.533,39 | 250.595,76 | 180.756,63 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - |
| Resultado abrangente do semestre/exercícios | <u>35.533,39</u> | <u>250.595,76</u> | <u>180.756,63</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

| | Notas | Capital Subscrito | Reserva Legal | Outros Resultados Abrangentes | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total |
|--|-------|----------------------|-------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| Saldos em 01/01/2023 | | 6.514.867,96 | 825.048,48 | - | 144.668,69 | 7.484.585,13 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Destinação de sobras Exercício anterior | | | | | | |
| Ao FATES | | | | - | (72.334,34) | (72.334,34) |
| Ao Capital | | 72.334,35 | - | - | (72.334,35) | - |
| Integralização/subscrição de capital | | 346.250,76 | - | - | - | 346.250,76 |
| (-) Devolução de capital | | (207.458,94) | - | - | - | (207.458,94) |
| Sobras ou Perdas Líquidas | | - | - | - | 374.068,86 | 374.068,86 |
| Integralização de Juros ao Capital | | 148.024,12 | - | - | (148.024,12) | - |
| Destinação das Sobras ou Perdas | | | | | | |
| F A T E S - Atos não cooperativos | | | | - | (98,95) | (98,95) |
| F A T E S - Atos cooperativos | | - | | - | (22.594,58) | (22.594,58) |
| Reserva Legal | | - | 22.594,58 | - | (22.594,58) | - |
| Cotas de capital - Ex associados | | | 27.531,16 | | | 27.531,16 |
| Saldos em 31/12/2023 | | 6.874.018,25 | 875.174,22 | - | 180.756,63 | 7.929.949,10 |
| Mutações do Exercício | | 359.150,29 | 50.125,74 | - | 36.087,94 | 445.363,97 |
| Saldos em 01/01/2024 | | 6.874.018,25 | 875.174,22 | - | 180.756,63 | 7.929.949,10 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | | | | | (0,02) | (0,02) |
| Destinação de sobras Exercício anterior | | | | | | |
| Ao FATES | | - | - | - | - | - |
| Ao Capital | | 180.756,61 | | | (180.756,61) | - |
| Constituição de Reserva | | | - | - | - | - |
| Integralização/subscrição de capital | | 347.061,35 | - | - | - | 347.061,35 |
| (-) Devolução de capital | | (309.709,64) | - | - | - | (309.709,64) |
| Sobras ou Perdas Líquidas | | - | - | - | 472.659,55 | 472.659,55 |
| Integralização de Juros ao Capital | | 147.025,57 | - | - | (147.025,57) | - |
| Destinação das Sobras ou Perdas | | | | | | |
| F A T E S - Atos não cooperativos | | | | - | (12.389,28) | (12.389,28) |
| F A T E S - Atos cooperativos | | - | | - | (31.324,47) | (31.324,47) |
| Reserva Legal | | - | 31.324,47 | - | (31.324,47) | - |
| Reversão de Capital Ex-cooperados | | - | 739,94 | - | - | 739,94 |
| Saldos em 31/12/2024 | | 7.239.152,14 | 907.238,63 | - | 250.595,76 | 8.396.986,53 |
| Mutações do Exercício | | 365.133,89 | 32.064,41 | - | 69.839,13 | 467.037,43 |
| Saldos em 01/07/2024 | | 7.152.202,30 | 875.174,22 | - | 215.062,37 | 8.242.438,89 |
| Integralização/subscrição de capital | | 172.695,73 | - | | - | 172.695,73 |
| (-) Devolução de capital | | (232.771,46) | - | | - | (232.771,46) |
| Sobras ou Perdas Líquidas | | - | - | | 257.597,18 | 257.597,18 |
| Integralização de Juros ao Capital | | 147.025,57 | - | | (147.025,57) | - |
| Destinação das Sobras ou Perdas | | | | | | |
| F A T E S - Atos não cooperativos | | - | | | (12.389,28) | (12.389,28) |
| F A T E S - Atos cooperativos | | - | | | (31.324,47) | (31.324,47) |
| Reserva Legal | | - | 31.324,47 | | (31.324,47) | - |
| Reversão de Capital Ex-cooperados | | | 739,94 | | | 739,94 |
| Saldos em 31/12/2024 | | 7.239.152,14 | 907.238,63 | - | 250.595,76 | 8.396.986,53 |
| Mutações do Semestre | | 86.949,84 | 32.064,41 | - | 35.533,39 | 154.547,64 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

| | 2º Semestre de 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| Atividades Operacionais | | | |
| Sobras/Perdas do Semestre/Exercício | 211.509,95 | 439.659,36 | 393.622,03 |
| Ajuste de Exercícios anteriores | | (0,02) | |
| IRPJ/CSLL | (2.806,84) | (5.309,70) | (42,42) |
| Provisão Para Operações de Crédito | 4.162,58 | (14.974,61) | (27.614,23) |
| Participação de funcionários | (10.681,23) | (21.265,41) | (19.510,75) |
| Depreciações e Amortizações | 3.457,62 | 7.854,96 | 9.561,49 |
| Juros ao capital próprio | (147.025,27) | (147.025,27) | (148.024,12) |
| | 58.616,81 | 258.939,31 | 207.992,00 |
| (Aumento)/Redução em Ativos Operacionais | | | |
| Operações de Crédito | (248.981,22) | (745.052,87) | (779.660,53) |
| Outros Créditos | (42.242,29) | (78.396,56) | (47.921,54) |
| Outros valores e bens | (1.320,00) | (1.320,00) | |
| Outras Obrigações | 140.989,23 | 134.914,50 | 20.854,74 |
| Caixa Gerado nas Operações | (92.937,47) | (430.915,62) | (598.735,33) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | | | |
| Investimentos | - | - | - |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (7.862,00) | (7.862,00) | |
| Baixa de Imobilizado de Uso | - | - | 390,00 |
| Baixa de Investimentos | - | - | 26.112,48 |
| Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento | (7.862,00) | (7.862,00) | 26.502,48 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | | | |
| Aumento de Capital | 172.695,73 | 347.061,35 | 346.250,76 |
| Devolução de Capital | (232.771,46) | (309.709,64) | (207.458,94) |
| Absorção despesa pelo Fates | 59.575,00 | 59.575,00 | |
| Destinação de Sobras exercício Anterior Ao FATES | - | - | (72.334,34) |
| FATES - atos não cooperativos | (12.389,28) | (12.389,28) | (98,95) |
| FATES - Sobras do Exercício | (31.324,47) | (31.324,47) | (22.594,58) |
| Subscrição de juros ao Capital | 147.025,57 | 147.025,57 | 148.024,12 |
| Reversão Capital ex-cooperados para Reserva Legal | 739,94 | 739,94 | 27.531,16 |
| Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento | 103.551,03 | 200.978,47 | 219.319,23 |
| Diminuição/Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa | 2.751,56 | (237.799,15) | (352.913,62) |
| No início do período | 580.650,41 | 821.201,12 | 1.174.114,74 |
| No fim do período (nota3) | 583.401,97 | 583.401,97 | 821.201,12 |
| Varição Líquida das Disponibilidades | 2.751,56 | (237.799,15) | (352.913,62) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

2º semestre de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC ("Cooperativa"), fundada em 6 de janeiro de 1986, é uma cooperativa de economia e crédito mútuo, instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 1º de abril de 1987, através do registro sob nº 57.259.525/0001-63.

A Cooperativa está sediada em Jaboticabal SP e tem sua área de ação limitada às dependências da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus de Jaboticabal, SP.

Tem por objetivo social, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito: o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 07 de março de 2025, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020, que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, , divulgação de resultados não recorrentes, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

A Circular BCB nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

b.10 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.11 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.12 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.13 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.15 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3. Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

| Descrição | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | | |
| Caixa e depósitos bancários | 15.186,08 | 23.190,61 |
| Títulos e valores mobiliários (i) | 568.215,89 | 798.010,51 |
| | 583.401,97 | 821.201,12 |

(i) Trata-se de aplicações em quotas de fundos de renda fixa de instituições privadas R\$ 478.247,54, Ações preferenciais Bancoob no valor de R\$ 12.794,85, Capital FNCC no valor de R\$ 15.363,43 e Capital Cecresp Corretora no valor de R\$ 1.070,00.

Foram registrados no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 70.069,72 em 2024 e de R\$ 111.359,19 em 2023.

4. Operações de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

| Descrição | 2024 | | | 2023 | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Empréstimos | 3.426.452,85 | 4.826.709,21 | 8.253.162,06 | 3.103.162,24 | 4.404.946,95 | 7.508.109,19 |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa | (38.939,65) | (60.245,82) | (99.185,47) | (50.053,59) | (64.106,49) | (114.160,08) |
| | 3.387.513,20 | 4.766.463,39 | 8.153.976,59 | 3.053.108,65 | 4.340.840,46 | 7.393.949,11 |

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | | Empréstimos | Provisões 31/12/2024 | Empréstimos | Provisões 31/12/2023 |
|--|-------|----------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | | | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
| A | 0,50% | Normal | 4.997.649,75 | (24.988,27) | 4.427.351,77 | (22.136,76) |
| B | 1% | Normal | 2.423.823,35 | (24.238,26) | 2.142.398,42 | (21.424,01) |
| B | 1% | Vencidas | 4.981,34 | (49,84) | 104.336,76 | (1.043,37) |
| C | 3% | Normal | 422.049,49 | (12.661,51) | 425.808,30 | (12.774,25) |
| C | 3% | Vencidas | 89.771,94 | (2.693,16) | 25.705,39 | (771,16) |
| D | 10% | Normal | 299.557,18 | (29.955,72) | 340.325,92 | (34.032,59) |
| D | 10% | Vencidas | - | - | - | - |
| E | 30% | Normal | 15.329,01 | (4.598,71) | 19.594,31 | (5.878,29) |
| E | 30% | Vencidas | - | - | - | - |
| F | 50% | Normal | - | - | 8.907,09 | (4.453,55) |
| F | 50% | Vencidas | - | - | - | - |
| G | 70% | Normal | - | - | 6.784,00 | (4.748,80) |
| G | 70% | Vencidas | - | - | - | - |
| H | 100% | Normal | - | - | 6.897,23 | (6.897,23) |
| H | 100% | Vencidas | - | - | - | - |
| Total Normal | | | 8.158.408,78 | (96.442,47) | 7.378.067,04 | (112.345,54) |
| Total Vencido | | | 94.753,28 | (2.743,00) | 130.042,15 | (1.814,54) |
| Total Geral | | | 8.253.162,06 | (99.185,47) | 7.508.109,19 | (114.160,08) |
| Provisões | | | - 99.185,47 | (99.185,47) | (114.159,98) | (114.160,08) |
| Total Líquido | | | 8.153.976,59 | (99.185,47) | 7.393.949,21 | (114.160,08) |

c Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| Saldo inicial | (114.160,08) | (141.774,31) |
| Constituição da provisão | (13.435,94) | (21.592,87) |
| Reversão de provisão para operações de crédito | 28.410,55 | 49.207,10 |
| Saldo final | (99.185,47) | (114.160,08) |

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa teve uma Reversão líquida no ano de 2024 no valor de R\$ 14.974,61 e em 2023 uma Reversão na provisão para operações para crédito de liquidação duvidosa no valor líquido de R\$ 27.614,23.

d Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2024 os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 4.636,85 (R\$ 5.263,20 em 2023), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. Em 2024, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 626,35 (R\$ 0,0 em 2023).

5. Outros créditos

| <u>Descrição</u> | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos a Recuperar | -- | 89,31 |
| Títulos e Créditos a receber | 13.739,86 | 25.241,26 |
| Provisão outros créditos de liquidação duvidosa | (13.739,86) | (25.241,26) |
| Devedores diversos | 255.707,95 | 177.222,08 |
| Total – Outros Créditos | 255.707,95 | 177.311,39 |

Trata-se de recebimentos de empréstimos, no valor de R\$ 224.528,07 (R\$ 176.517,11 em 2023), que são descontados em folha de pagamento e repassados à Cooperativa no mês subsequente. O valor de R\$ 89,31 corresponde a Impostos a Recuperar no ano de 2023. Os valores referentes a Títulos e créditos a receber de cooperados com ações judiciais no ano de 2024 no valor de R\$ 13.739,86 (R\$ 25.241,26 em 2023) e Provisão Outros créditos de liquidação duvidosa de valores a receber de cooperados com ações judiciais no ano de 2024-R\$ 13.739,86 (- R\$ 25.241,26 em 2023), Plano Saúde a receber de Cooperados no ano de 2024 no valor de R\$ 31.118,99, e pendência a regularizar referente e pedido de Reembolso de Impostos retidos em nota fiscal Serasa no valor de R\$ 60,89. Taxas e Dares judiciais a ressarcir no valor de R\$ 704,97 em 2023.

6. Outros valores e Bens

| <u>Descrição</u> | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---------------------|-------------|-------------|
| Despesa Antecipadas | 1.320,00 | - |

Trata-se de despesa pagas antecipadas no ano de 2024 para Sacho Auditores Independes relativo a Auditoria das Demonstrações Contábeis 2025 e Auditoria Cooperativa 2025. (R\$ 0,00 no ano de 2023).

7. Imobilizado de uso

| Descrição | Taxa anual de depreciação/amortização | | | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | | Custo de aquisição | Depreciação/amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Imobilizado | | | | | |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% a 20% | 134.868,98 | (118.089,14) | 16.779,84 | 14.207,19 |
| Benfeitoria em imóvel terceiros | 20% | 108.433,16 | (108.433,16) | - | - |
| Terreno | | 15.500,00 | 0,00 | 15.500,00 | 15.500,00 |
| | | 258.802,14 | (226.522,30) | 32.279,84 | 29.707,19 |
| Intangível | | | | | |
| Software | 20% | 18.400,00 | (18.400,00) | 0,00 | 2.565,61 |
| | | 277.202,14 | (244.922,30) | 32.279,84 | 32.272,80 |

8. Outras obrigações

| Descrição | 2024 | 2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados | - | - |
| Sociais e estatutárias: | | |
| Provisão para participação nos lucros | 21.265,47 | 19.510,80 |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social (i) | 169.405,73 | 185.266,98 |
| Quotas de capital a pagar | 337.267,20 | 203.654,88 |
| | 527.938,40 | 408.432,66 |
| Fiscais e previdenciárias: | | |
| Impostos e contribuições a recolher | 23.950,11 | 20.983,38 |
| Diversas: | | |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 68.695,77 | 60.075,03 |
| Credores diversos no País | 9.115,54 | 5.294,25 |
| | 77.811,31 | 65.369,28 |
| | 629.699,82 | 494.785,32 |

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 10b). **No ano de 2024 foram absorvidas pelo FATES despesas no montante de R\$ 59.575,00.**

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

9. Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativas e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

10. Patrimônio Líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações dos cooperados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes.

| <u>Descrição</u> | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Capital Social | 7.239.152,14 | 6.874.018,25 |
| Cooperados | 530 | 539 |

No exercício de 2024, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 674.843,53 (R\$ 566.609,23 em 2023), e também ocorreram devoluções em 2024, no montante de R\$ 309.709,64 (R\$ 207.458,94 em 2023).

b Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2024 e de 2023, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

| <u>Descrição</u> | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Sobras do exercício, base de cálculo e destinações. | 472.659,55 | 374.068,86 |
| Destinações estatutárias: | | |
| Juros sobre o capital (i) | (147.025,57) | (148.024,12) |
| Reserva legal (ii) | (31.324,47) | (22.594,58) |
| FATES (iii) | (31.324,47) | (22.594,58) |
| Transferido para FATES | (12.389,28) | (98,95) |
| Sobras à disposição da Assembleia Geral | <u>250.595,76</u> | <u>180.756,63</u> |

(ii) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, a serem propostos pela Diretoria Executiva da Cooperativa. Em reunião da Diretoria Executiva, foi aprovado a remuneração das quotas capital dos cooperados. O montante a ser capitalizado de R\$ 147.025,57, foi contabilizado como "Capital social", conforme determinação do plano de contas do COSIF. Adicionalmente, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.872 de 27/11/2020, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais", e ajustados.

(iii) 10% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o valor da Reserva Legal é de R\$ 907.238,63 (R\$ 875.174,22 em 2023);

(iv) 10% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 8 (i)).

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 19 de Abril de 2024, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2023 no valor de R\$ 180.756,63 (cento e oitenta mil, setecentos e cinquenta e seis reais e sessenta e três centavos), foram destinados 100% (cem por cento) integralizadas no capital social de cada cooperado.

11. Outros ingressos operacionais

| Descrição | 2024 | | 2023 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | 2º semestre 2024 | Exercício | Exercício |
| Dividendos Bancoob | - | - | 0,00 |
| Juros ao Capital FNCC | 1.646,04 | 1.646,04 | 1.469,76 |
| Pró labore | - | - | 17.024,29 |
| Sobras Cecresp Corretora | - | 2.273,60 | 817,55 |
| Reversões férias e 1/3 férias | - | 0,02 | 0,00 |
| Ressarcimento custos Portabilidade | - | 3.631,74 | 1.270,86 |
| Outros ingressos | 1.646,04 | 7.551,40 | 20.582,46 |

12. Dispêndios administrativos

| Descrição | 2º Semestre 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Serviços do sistema financeiro | (21.715,02) | (43.740,06) | (37.180,56) |
| Processamento de dados | (47.553,72) | (92.611,86) | (83.964,52) |
| Seguros | (796,47) | (8.661,84) | (9.726,21) |
| Comunicações | (4.731,11) | (8.603,80) | (10.125,17) |
| Água, energia e gás | (1.640,59) | (5.117,41) | (2.780,65) |
| Depreciações e amortizações | (3.457,62) | (7.854,96) | (9.561,49) |
| Promoções e relações públicas | (54.706,85) | (56.118,85) | (91.228,02) |
| Serviços técnicos especializados | (31.646,53) | (66.288,09) | (62.790,51) |
| Serviço de terceiros | (3.999,70) | (13.134,84) | (13.428,16) |
| Material e manutenção | (18.538,23) | (35.195,02) | (32.026,90) |
| Despesa FNCC | (22.313,60) | (43.959,80) | (42.557,12) |
| Outros | (10.230,83) | (40.908,15) | (17.710,98) |
| | (221.330,27) | (422.194,68) | (413.080,29) |

| Descrição | 2º Semestre 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Tributários | (1.933,28) | (4.936,76) | (3.892,81) |
| | (1.933,28) | (4.936,76) | (3.892,81) |

13. Dispêndios de pessoal, honorários e cédulas de Presença

| Descrição | 2024 | | 2023 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2º semestre 2024 | Exercício | Exercício |
| Proventos | (139.933,92) | (270.856,83) | (257.548,45) |
| Honorários e cédulas de presença | (92.250,88) | (185.207,78) | (172.791,00) |
| Benefícios a empregados | (68.577,29) | (133.524,44) | (145.779,09) |
| Encargos sociais | (68.633,40) | (135.910,36) | (127.300,93) |
| | (369.395,49) | (725.499,41) | (703.419,47) |

14. Outros dispêndios operacionais

| Descrição | 2024 | | 2023 |
|-------------------------------|------------------|-----------------|-------------------|
| | 2º semestre 2024 | Exercício | Exercício |
| Despesa multa e juros | (7,40) | (263,18) | (25,83) |
| Aq.bens para sede | - | - | (1.052,68) |
| Despesa com IOF | - | - | - |
| Desconto operações de crédito | (2,90) | (4,94) | (3,52) |
| Outras | - | (10,00) | - |
| | - | - | - |
| Outros dispêndios | (10,30) | (278,12) | (1.082,03) |

15. Resultado de atos não cooperativos

| Descrição | 2024 | 2023 |
|--|------------------|---------------|
| Receita de Atos não cooperativos | 18.562,14 | 148,27 |
| Despesas específicas de atos não cooperativos (Pis/Cofins) | (863,16) | (6,90) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 17.698,98 | 141,37 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5.309,70) | (42,42) |
| Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) | 12.389,28 | 98,95 |

16. Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

| Descrição | 2024 | 2023 |
|---------------------------|-------------|-------------|
| Principais saldos: | | |
| Ativo | | |
| Operações de crédito | 373.124,24 | 324.186,94 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 160.670,88 | 142.871,87 |
| Benefícios: | | |
| Honorários | 169.440,00 | 157.680,00 |
| Cédulas de presença | 15.767,78 | 15.111,00 |

19. Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por: Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024.

20. Índice da Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no. 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2024. Pelo cálculo simplificado, o índice de Basiléia da COOPERFAC foi de 113,17% (113,80% em 2023), situação positiva visto que se apresentam superior ao mínimo exigido.

| | 2024 | 2023 |
|---|--------------|--------------|
| PRS5- Patrimônio de Referência Simplificado | 8.395.916,53 | 7.926.313,49 |
| RWAS5 – Total dos Riscos Ponderado | 7.419.077,84 | 6.964.851,99 |
| Índice de Basiléia (%) | 113,17% | 113,80% |

21. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 e conforme faculta a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento

contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

22. Resultado não recorrente

Nos exercícios de 2024 e 2023 a COOPERFAC não incorreu em qualquer “Resultado não recorrente” que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

23. Aprimoramento dos critérios contábeis aplicáveis a Instrumentos Financeiros e impactos causados pela Resolução CMN nº 4.966/2021.

Com a publicação pelo Banco Central do Brasil das Resoluções CMN 4.966/21 e BCB nº 352/23 e demais atos normativos correlatos, houve a necessidade de adequar os procedimentos contábeis nacionais ao padrão internacional para classificação, mensuração, reconhecimento, baixa e provisionamento de instrumentos financeiros, tendo como base o pronunciamento IFRS 9 – _Financial Instruments_ editado pela IASB – _International Accounting Standards Board_. Considerando o objetivo do Plano COSIF (plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional) de uniformizar os registros contábeis de atos e fatos administrativos, foi necessário que o BCB promovesse a alteração da estrutura atual do plano contábil em vigor desde a sua publicação em 1987, com o objetivo de assegurar que o conjunto de contas pudesse incorporar de maneira adequada todo arcabouço regulatório alinhado aos padrões internacionais. A alteração do plano contábil COSIF foi publicada através das Instruções Normativas BCB nº 426 a 433/23. Essas mudanças passam a valer a partir dos documentos contábeis emitidos no mês-base janeiro de 2025.

O aprimoramento do arcabouço regulamentar sobre contabilidade de instrumentos financeiros no âmbito da competência do CMN e do Banco Central do Brasil, no que aplicável à COOPERFAC, contemplou as seguintes etapas: (i.) classificação, reconhecimento, mensuração e baixa de instrumentos financeiros; (ii.) provisão para perdas associadas ao risco de crédito de instrumentos financeiros; e (iii.) apresentação e evidenciação de instrumentos financeiros.

A carteira de crédito da COOPERFAC de é predominantemente composta por operações consignadas. A Resolução BCB nº 397/24 preservou o percentual de apuração de provisões definido pela regulamentação vigente (Res. CMN nº 2.682/99) para créditos consignados com atraso de até 14 dias. Dessa forma, os níveis de provisão estimados pela nova regulamentação apresentam uma diminuição de R\$ 5.006,25 em relação a norma atual, refletindo o perfil majoritariamente consignado da carteira de crédito da 5.208.711,82.

Para os demais instrumentos financeiros a COOPERFAC estabeleceu diretrizes em instrução normativa interna, para um provisionamento alinhado a sua exposição ao risco. Na aquisição de títulos privados não haverá incremento de provisão, haja vista que as instituições onde a COOPERFAC possui recursos aplicados estão classificadas como instituições com grau de investimento com qualidade alta. O provisionamento ocorrerá quando for identificado fatores que indiquem perda da qualidade creditícia das instituições contrapartes, através das análises de riscos.

Portanto, o impacto inicial da adoção, com base nos saldos das carteiras em 31/12/2024, é estimado conforme descrito abaixo:

| Resolução | Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) sobre carteira de operações de crédito |
|---------------------------------|--|
| Res. CMN 2682/99 | (R\$ 99.185,47) |
| Res. CMN 4966/21- BCB nº 352/23 | (R\$ 94.179,22) |
| Demais instrumentos financeiros | R\$ 0,00 |
| Impacto | R\$ 5.006,25 |

A Res. CMN 4966/21 também introduziu mudanças nas regras para a apropriação dos custos e receitas de transações de ativos e passivos financeiros. A COOPERFAC não projeta uma receita futura de serviços (tarifas) diferida, pelo fato de não cobrar tarifas.

Wagner Aparecido Mendes
Diretor Presidente e responsável pela área contábil
CPF 020.434.798-06

Jeferson Catelani
Contador CRC: 1SP290527/O-3
CPF: 337.777.328-26

24. Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS CÂMPUS DE JABOTICABAL – SP, CNPJ 57.259.525/0001-63, pelos membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2024, para fins previstos no artigo 75º do Estatuto Social, e após examinar os documentos que compõem o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como o DEMONSTRATIVO DO RESULTADO, DE SOBRAS OU PERDAS, constatou-se que:

- As escriturações contábil e fiscal estão em perfeita ordem;
- As despesas efetuadas autorizadas pela administração encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa e estão devidamente documentadas;
- Não tem a cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do cooperativismo;
- O saldo do dinheiro em caixa sempre que houve conferência, foi constatado de acordo com o saldo apontado no controle de caixa e contabilidade;
- Os valores utilizados do Fates, conforme decisão da Administração, foram aprovados por este conselho, e estão devidamente documentados;
- Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia;
- Os empréstimos foram concedidos de acordo com as regras estabelecidas e aprovadas pela Administração;
- Créditos a receber em atraso, estão sendo cobrados corretamente, até as vias judiciais;

Dado o exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Geral e Demonstração de Resultado de “Sobras ou Perdas” do exercício de 2024, pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaboticabal, 29 de Janeiro de 2025.

Efetivos

Ronaldo Marcos Valério

Fabio Luiz Apolaro

Antonio Roveri Neto

Suplentes

Nilson Kendi Ogassahara

Maria Luisa Alves de Oliveira

Davi Aparecido Trevizolli